

Perfil Epidemiológico do Ambulatório de Hidropisia Endolinfática

Artigo de Revisão

Recebido em 11/01/2011

Aprovado em 01/04/2011

Epidemiological Profile of Ambulatory Endolymphatic Hydrops

Lucia Joffily¹, Anna Paula Batista de Avila Pires², Cícero Alves Ferreira Junior¹, André Fernando Shibukawa¹, Hellen Yamaguti¹, Mário Sérgio Lei Munhoz³

1) Fellow em Otorrinologia Escola Paulista de Medicina / UNIFESP

2) Mestrado em otorrinolaringologia pela Escola Paulista de Medicina / UNIFESP

3) Livre-docência em Otorrinologia pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP-EPM) (Professor Associado do Departamento de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço da UNIFESP)

Correspondência: Departamento de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina / UNIFESP. Rua Pedro de Toledo, 947, CEP 04039-002 - Vila Clementino. São Paulo - SP - BRASIL

Lucia Joffily Rua Engenheiro Pena Chaves 85/102 Jardim Botânico CEP: 22460-090 Rio de Janeiro-RJ Brasil.

RESUMO

A doença de Menière caracteriza-se por vertigem associada a zumbido e diminuição da audição. Esse estudo teve por objetivo apresentar o quadro epidemiológico de 30 pacientes com diagnóstico clínico de doença de menière refratária através da avaliação de 30 prontuários. Observou-se frequência aumentada no gênero feminino e na faixa etária entre 50 e 60 anos. Plenitude auricular correspondeu ao sintoma mais comum e a depressão foi a principal patologia associada seguida de dislipidemia e HAS. A porcentagem de migraína nos pacientes da nossa amostra foi maior que a porcentagem de migraína na população nacional. Faz-se necessário estudos que utilizem um número maior de amostra a fim de fortalecer esses achados.

Descritores: Doença de Menière, Hidropisia Endolinfática

SUMMARY

Meniere's disease is characterized by vertigo, tinnitus and hearing loss. This study aimed to present the epidemiology of 30 patients with clinical diagnosis of Meniere's disease refractory through the evaluation of medical records. We observed increased frequency in female and aged between 50 and 60. Depression was the main pathology associated followed by dyslipidemia and hypertension. The percentage of migraine patients in our sample was higher than the percentage of migraine in the population. It is necessary studies using a larger number of samples in order to strengthen these findings.

Keywords: Meniere's disease, Endolymphatic Hydrops

INTRODUÇÃO

A doença Menière é caracterizada por crises de vertigem com aparecimento ou piora de zumbido e diminuição da audição, sendo que a hidropisia endolinfática é tida como uma das explicações fisiopatológicas dessa doença. Atualmente também são discutidas outras possibilidades como o sistema renina-angiotensina-aldosterona e as aquaporinas e vasopressina para justificar os sintomas descritos. Estas dúvidas

sobre os mecanismos de geração da doença, podem explicar os motivos de insucesso no tratamento de certos casos. Na disciplina de Otologia/Otorrinologia da Escola Paulista de Medicina criou-se um ambulatório dedicado a este tipo de paciente e este estudo visa fornecer um quadro epidemiológico de 30 pacientes com diagnóstico clínico de doença de Menière definida resistente aos métodos terapêuticos habitualmente empregados

OBJETIVO

Analisar dados epidemiológicos e clínicos de 30 pacientes do ambulatório de doença de Menière refratária.

MATERIAL E MÉTODOS

Esse é um estudo retrospectivo realizado por meio da avaliação de 30 prontuários de pacientes atendidos consecutivamente. Os pacientes selecionados para freqüentarem este ambulatório específico são aqueles com diagnóstico de doença de Menière definida uni ou bilateral com pelo menos 3 meses de tratamento sem sucesso.

RESULTADOS

A percentagem de acometidos no sexo feminino foi de 73,3% e no sexo masculino foi de 26,6%. Na divisão de faixas etárias obtivemos 3,33% dos pacientes entre 20 e 30 anos, 10% entre 30 a 40 anos, 23,3% entre 40 a 50 anos, 33,3% entre 50 a 60 anos, 26,6% entre 60 a 70 anos, 3,3% entre 70 a 80 anos. Em relação às comorbidades foi observado que 33,3% apresentavam hipertensão arterial sistêmica, 13,3% diabetes mellitus (DM), 36,6% dislipidemia, 16,6% tireoidopatias, 6,6% doenças imunomediadas, 26,6% migrânea, 6,6% hipotensão postural, 20% resistência a insulina, 13,3% vertigem posicional paroxística benigna, 3,3% trauma craniano prévio, 43,3% depressão e 16,6% ansiedade. Em relação aos sintomas auditivos observou-se que 46,6% apresentavam zumbido unilateral, 43,3% zumbido bilateral, 33,3% perda de audição neurossensorial unilateral, 53,3% perda de audição neurossensorial bilateral e 60% plenitude auricular. Por último foi avaliado a freqüência dos sintomas vestibulares e verificou-se que 23% apresentavam sintomas diariamente, 20% semanalmente, 23% mensalmente e 34% semestralmente.

DISCUSSÃO

Este estudo, assim como a maioria dos estudos da literatura, observou que há maior prevalência de doença de Ménière no sexo feminino² (Figura 1). Nesta amostra foi possível observar maior ocorrência da doença entre a 5ª e 6ª década (Figura 2). Em outro estudo foi observada média de idade de 44 anos^{2,3}. Esses mesmos autores observaram que apenas 5% dos pacientes apresentavam sintomas diários, em contraste, 23% da nossa amostra se queixavam de sintomas diariamente³ (Figura 3).

Apesar de nesse estudo 43,3% dos pacientes se queixarem de zumbido bilateral e 53,3% perda de audição em ambas as orelhas, na literatura consultada esses sintomas raramente ocorreram simultaneamente nas duas orelhas⁴ (Figura 4). Talvez isto possa ser explicado pela peculiaridade destes casos.

A amostra apresentou percentual aumentado de pacientes com DM (13,3%) e resistência a insulina comprovada pela curva glicoinsulínica de 5 horas (20%) (Figura 5). Este é um fato

relevante na avaliação de pacientes com doença de Menière, devendo sempre ser considerado como fator etiológico ou agravante da evolução desta afecção.

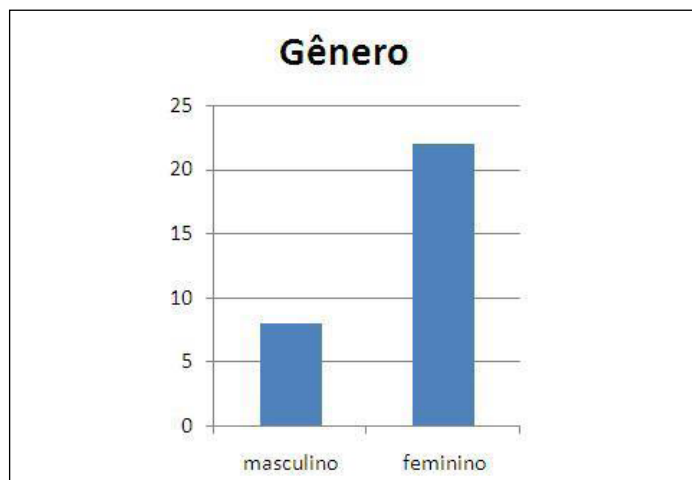


Figura 1- Histograma da distribuição por gênero

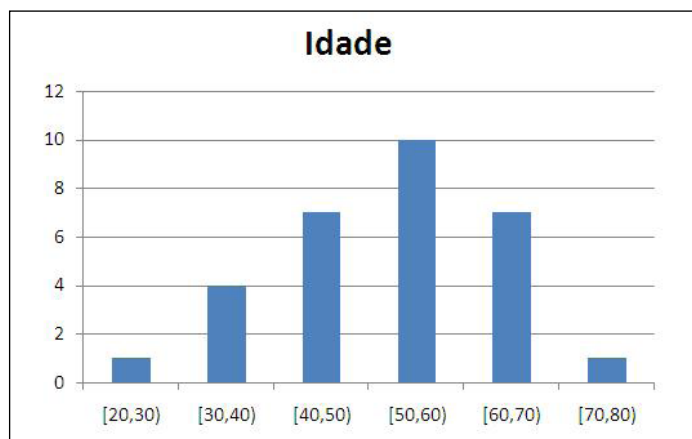


Figura 2- Histograma da distribuição por faixas etárias.

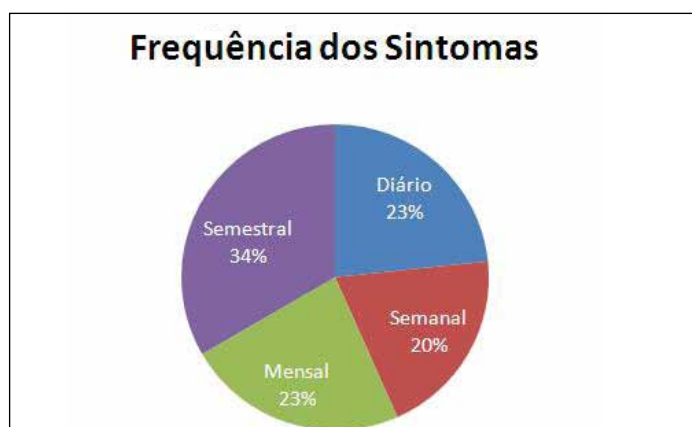


Figura 3- Frequência de ocorrência do sintoma vertigem.

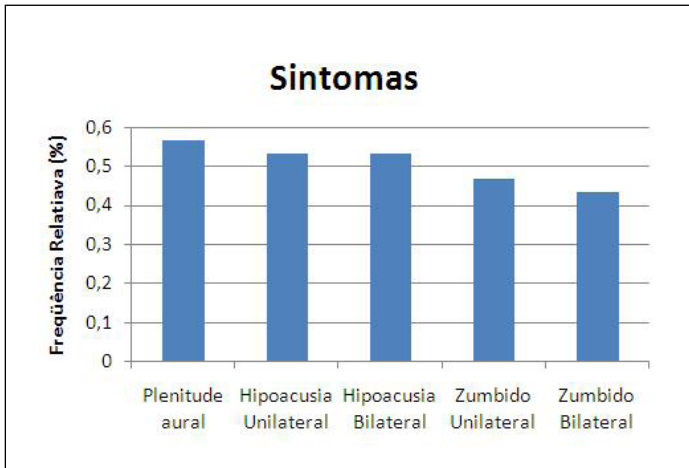


Figura 4- Frequência relativa, expressa em porcentagem, dos sintomas auditivos associados.

Em estudo realizado pelo Comitê de Pesquisa da Sociedade Brasileira de Cefaléia, onde foram analisadas 4.000 pessoas por todo o território nacional, foi constatado que 15,2% da população brasileira apresentam sintomas de migrânea⁶. Nesta amostragem 26,6% do total de pacientes eram portadores de migrânea. Sendo assim, pode-se dizer que o percentual de migrânea nos pacientes desta casuística é maior que o percentual de migrânea na população nacional.

A doença de Ménière, freqüentemente está relacionada com distúrbios psicológicos⁷. No presente estudo por meio do uso da Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão foi possível obser-

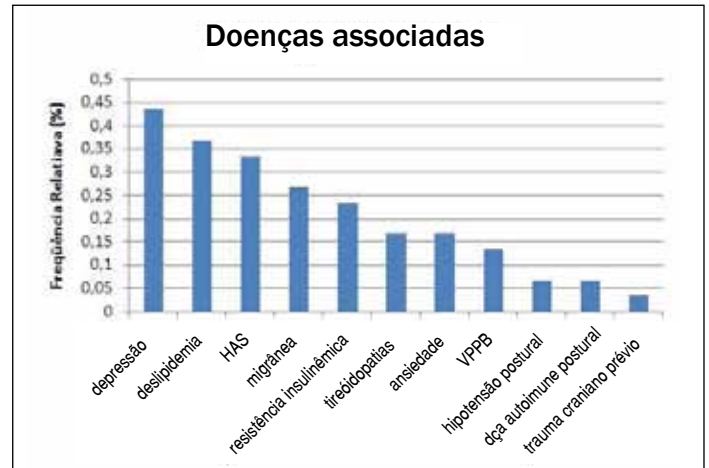


Figura 5- Frequência relativa, expressa em porcentagem, das comorbidades

var que a prevalência de depressão foi maior em comparação com as outras comorbidades.

CONCLUSÃO

Foi observado um aumento na prevalência de distúrbios psiquiátricos, principalmente depressão em comparação com outras comorbidades analisadas. Foi evidenciado que a porcentagem de migrânea nos pacientes da nossa amostra é maior que a porcentagem de migrânea na população nacional. Estudos que utilizem um número maior de amostra devem ser realizados a fim de fortalecer os achados desse estudo.

REFERÊNCIAS

- Merchant S. N., Adams J. C. Pathophysiology of Ménière's Syndrome: Are Symptoms Caused by Endolymphatic Hydrops? *Otology and Neurology* 2005 26:74-81.
- Morrison A. W., Bailey M. E. S. Familial Ménière disease: clinical and genetic aspects. *The journal of laryngology and otology* 2009 123:29-37.
- Havia M., Kentala E. Progression of Symptoms of Dizziness in Ménière Disease. *Archives in Otolaryngology and Head and Neck Surgery*. 2004 Apr 130:431-435.
- Nabi S., Parnes L. S. Bilateral Ménière's disease. *Current Opinion in Otolaryngology and Head and Neck surgery* 2009, 17:56-362.
- Warninghoff J. C., Bayer O., Ferrari U, Straube A. Co-morbidities of vertiginous diseases. *BMC Neurology* 2009, July 9:29.
- Queiroz L.P., Peres M.F.P. A nationwide population-based study of migraine in Brasil. *Cephalalgia* 2009, London ISSN: 0333-1024.
- Savastano M., Marioni G. Psychological characteristics of patients with Ménière disease compared with patients with vertigo, tinnitus, or hearing loss.
- Hagnebo C., Melin L. The Influence of vertigo, hearing impairment and tinnitus on the daily life of Meniere patients. *Scand Audiol* 1997;26:69-76.